

Destaque

Automedicação para tratar disfunção erétil pode ser muito perigosa



Nos últimos cinco anos, o Brasil registrou quase 60 mil internações por intoxicação medicamentosa, segundo dados do Ministério da Saúde. No ano de 2010, segundo aponta o Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (Sinitox), 27.710 pessoas foram internadas. Apesar da frequência dos casos, a população demonstra não estar atenta aos riscos da automedicação. “Quando falamos em tratamento de disfunção erétil, os riscos são muitos, pois todos os medicamentos para tratar o problema têm contraindicações específicas”, alerta o urologista Francisco Costa Neto, diretor da Clínica do Homem.

Especialista em Andrologia, o médico afirma que o uso concomitante com outros fármacos pode causar de um simples desmaio até a morte imediata do usuário. “Pessoas que usam nitratos, principalmente aqueles com angina do peito, devem ter muito cuidado, pois a interação com os ‘estimuladores sexuais’ pode matar devido à queda brusca da pressão sanguínea. Medicamentos utilizados para tratar Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) também podem provocar reações graves”, destaca.

Na verdade, nenhum medicamento deve ser utilizado sem o devido acompanhamento médico, pois há informações sobre a droga ou fármaco que só o médico pode dar. Por isso, a realização de uma avaliação médica preventiva periódica é essencial. “O nosso lema, ‘Viver bem e com saúde’, condena a automedicação ao tempo em que valoriza a vida saudável, possível a partir de mudanças de hábitos, o que inclui reeducação alimentar e prática de atividades físicas”, resume Neto.

Tratamento adequado

O tratamento da Disfunção Erétil tem atualmente uma abordagem multidisciplinar. A dificuldade com as ereções tem, muitas vezes, relação direta com doenças

cardiovasculares, tais como diabetes, hipertensão, distúrbios hepáticos, dislipidemia e deficiência androgênica. Todos esses problemas contribuem para piorar a Disfunção Erétil. A avaliação com o Andrologista ou Urologista é fundamental para o diagnóstico e o sucesso do tratamento.

Em muitos casos, há necessidade de realizar reposição hormonal para tratar a doença. Mas só um médico pode orientar o paciente neste sentido. “Grande é a nossa responsabilidade como médicos ao informar nossos pacientes, esclarecê-los sobre toda e qualquer medicação prescrita, dissertando sobre seus efeitos colaterais, benefícios e como utilizá-la corretamente”, conclui o especialista.

Editorial

Quando um novo ano se inicia, muitas pessoas costumam fazer um *check up* para saber se está tudo bem com a saúde. As mulheres ainda fazem isso com mais frequência que os homens, embora este quadro esteja mudando gradativamente. Felizmente, visitas regulares a médicos clínicos e cardiologistas, entre outros especialistas, têm se tornado mais comuns entre os representantes do sexo masculino. No entanto, procurar um especialista para diagnosticar e tratar problemas sexuais nem sempre parece tão simples, (embora seja).

Por motivos diversos, ao primeiro sinal de Disfunção Erétil, muitos homens acabam arriscando a vida ao optar pela automedicação. Genéricos ou de marca, com ou sem prescrição, comprados em farmácias reais ou virtuais, o que não faltam são opções de medicamentos e diversas facilidades para adquiri-los sem a devida orientação médica. Para alertá-lo sobre os perigos da automedicação, sugerimos que leia a matéria destaque desta edição. Aproveite também os demais conteúdos. Informação nunca é demais. Boa leitura!

Dr. Francisco Costa Neto

Diretor da Clínica do HOMEM | Cremeb 9264/RQE 116427

Seu Corpo

Use camisinha antes, durante e depois do carnaval!



Embora a camisinha seja um dos métodos contraceptivos mais divulgados, seu uso ainda está cercado de equívocos e preconceitos. Muitos ainda duvidam da importância do hábito de usá-la, geralmente porque não têm clareza sobre os riscos que podem correr. Ou então porque acreditam que a camisinha “atrapalha” a relação sexual. Confira abaixo algumas razões pelas quais você deve usar o preservativo no carnaval 2014 – e também antes e depois da festa:

- 1) Além de importante contraceptivo, a camisinha é um dos principais métodos para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), como Aids, gonorréia, sífilis, hepatite B, herpes genital e verruga genital (HPV), entre outras.
- 2) As pessoas costumam alegar vários motivos para não

usar camisinha: desconforto, confiança na parceira, vergonha, medo. No entanto, nenhuma dessas razões são suficientes quando se reconhece o risco que se pode correr. O uso da camisinha não deve causar constrangimentos!

- 3) Os homens costumam dizer que a camisinha atrapalha a ereção, porque é necessário fazer uma pausa para colocá-la. No entanto, é possível revestir o ato de colocar a camisinha de eroticidade. Os parceiros podem criar várias formas criativas de estimular a ereção no momento em que param para revestir o pênis com o preservativo.

- 4) Outro aspecto importante para garantir o sexo seguro é o diálogo: a conversa pode evitar equívocos e preservar os bons momentos que o sexo pode proporcionar.

Como usar o preservativo:

- Retire o preservativo da embalagem individual somente no momento em que for usá-lo.
- Não rasgue a embalagem com os dentes para não correr o risco de danificar a camisinha.
- Mantenha a camisinha longe do sol e da umidade.
- Não utilize o preservativo mais de uma vez.
- Em caso de dúvida sobre como usar o preservativo, procure um médico.

Dica

Como diminuir a ressaca após excessos no consumo de álcool



A medida mais fácil para evitar a ressaca é beber menos. Para conseguir a proeza, valem estratégias simples como eleger a bebida de menor teor alcoólico, reduzir o tamanho do copo ou simplesmente intercalar copos de água e drinks. Também vale prestar atenção na alimentação: nada de ingerir álcool com estômago vazio ou passar horas de bebedeira sem comer nada.

Agora, se o estrago já foi feito, o que interessa é saber como diminuir essas sensações ruins. O mais importante é repor os líquidos perdidos, para assim recuperar os sais minerais, vitaminas, cálcio, potássio e magnésio que se foram com a urina excessiva. Para tanto, recomenda-se a ingestão de água pura e água de coco.

O mau humor não é obrigatório na ressaca, mas não é raro ficar em clima de poucos amigos quando se sente dor de cabeça, náusea e boca seca. Para dar uma levantada no ânimo, a melhor pedida é comer uma simples banana. Além de ser fonte de potássio, ela é rica em vitamina B6, que age na serotonina, um neurotransmissor que melhora o humor e ajuda a diminuir dores do corpo.

EXPEDIENTE

Diretor Técnico e Urologista: Francisco Costa Neto (Creneb 9264 | RQE 116427)
Farmacêutica-bioquímica: Daniele Brustolim (CRF 3623)
Bióloga: Siane Campos de Souza
Nutricionista: Leny Strauch (CRN-5 1580)
Publicação bimestral produzida pela Assessoria de Comunicação da Clínica do Homem.
Endereço: Av. Reitor Miguel Calmon, 1210, Centro Médico do Vale, sala 701,

Canela, Salvador, BA - Brasil.
Tel: (71) 3247-4086 | Cel: (71) 9125-0931 | Telefax: (71) 3247-4086
Jornalista Responsável: Carla Santana.
E-mail: comunicacao@clinicadohomem.com.br | contato@clinicadohomem.com.br
Projeto Gráfico: Gisele Lopo
Diagramação: Marco Teles